

COGNIÇÃO E CARGA MENTAL NO TRABALHO DE MONTAGEM ESTRUTURAL DE AERONAVES

Fabrcio Augusto Menegon¹

Frida Marina Fischer²

O trabalho de montagem estrutural de aeronaves é caracterizado por um conjunto de operações manuais de posicionamento de peças metálicas, furação, escareação, ajustes e cravação de rebites, necessários para a conformação e construção da fuselagem do avião. Esta atividade de trabalho está presente na indústria aeronáutica mundial. Estudos anteriores mostraram que os operadores integram a carga física da atividade com as demandas mentais do trabalho. O objetivo deste estudo foi analisar aspectos da cognição e da carga mental no trabalho do montador estrutural de aeronaves. Foi utilizado o método da Análise Ergonômica do Trabalho (AET) para a caracterização das tarefas e compreensão dos aspectos condicionantes e determinantes da atividade de trabalho. Para caracterizar as cargas mentais foi utilizado o *Ergonomic Workplace Analysis* (EWA). Para a avaliação das demandas mentais no trabalho foi utilizado o modelo demanda-controle (*Job Stress Scale*). Os operadores eram em sua maioria do sexo masculino, tinham em média 31,6 anos de idade, trabalhavam na área de montagem estrutural há cerca de seis anos, com jornadas de trabalho semanais de cerca de quarenta e cinco horas. As demandas cognitivas da atividade de trabalho se caracterizaram pela alta exigência de atenção e concentração decorrentes, principalmente, das exigências de refinamento técnico do processo de montagem e qualidade do produto final. O trabalho passivo ou com alto desgaste foi observado em 45,1% dos operadores. Concluiu-se que a atividade de trabalho apresentava alta demanda cognitiva e mental, sujeitando os trabalhadores a sobrecargas.

Palavras-chave: Cognição. Carga mental. Trabalho. Indústria aeronáutica. Montagem estrutural.

¹ UFSC, Departamento de Saúde Pública. E-mail: f.menegon@ufsc.br

² USP, Faculdade de Saúde Pública, Departamento de Saúde Ambiental. E-mail: fmfische@usp.br